

Unidade Curricular	Epidemiologia	Área Científica	Saúde
Mestrado em	Ciências Aplicadas à Saúde - Intervenção Comunitária	Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança
Ano Letivo	2023/2024	Ano Curricular	1
Tipo	Semestral	Semestre	1
Horas totais de trabalho	94,5	Horas de Contacto	T - - TP - - PL - - TC - - S - - E - - OT - - O 42
Nível	2-1	Créditos ECTS	3.5
Código	5055-668-1106-00-23		

T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra

Nome(s) do(s) docente(s) Maria Cristina Martins Teixeira

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a epidemiologia como ferramenta para descrever a saúde das populações e identificar fatores associados à doença
2. Utilizar medidas de frequência de doença para avaliar a saúde das populações.
3. Conhecer os desenhos de estudos epidemiológicos, a sua aplicabilidade, vantagens e desvantagens
4. Quantificar a associação entre fatores de risco e a ocorrência de doença bem como o impacto da prevenção de fatores de risco
5. Fazer uma reflexão crítica e aplicar o conhecimento técnico sobre vigilância epidemiológica, no planeamento, avaliação e tomadas de decisão.

Pré-requisitos

Antes da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:
Não se aplica

Conteúdo da unidade curricular

Conceito de epidemiologia Quantificar doença. Determinantes de doença num contexto de causalidade multifatorial. Estudos epidemiológicos. Medidas de associação e impacto. Validade dos métodos de diagnóstico e de rastreio. Vigilância epidemiológica. Epidemiologia das doenças não transmissíveis. Problemas éticos.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Conceito de epidemiologia e o seu papel na melhoria do nível de saúde da comunidade
2. Quantificar doença
 - Cálculo e interpretação da taxa de mortalidade, prevalência risco e incidência
 - Indicadores de saúde
 - Fontes de dados em saúde
3. Determinantes, fatores de risco e protetores na teia de causalidade multifatorial da doença
4. Estudos epidemiológicos
 - Estudos de coorte, caso-controlo e transversais
 - Vantagens and desvantagens de cada tipo de estudo
5. Medidas de associação e o impacto
 - Cálculo e interpretação do risco relativo e odds ratio
 - Cálculo e interpretação de risco atribuível e fração etiológica
 - Detetar confundimento e interação
6. Validade dos métodos de diagnóstico e de rastreio
 - Reprodutibilidade e validade, sensibilidade e especificidade
 - Valor preditivo do teste positivo e valor preditivo do teste negativo
 - Rastreios
7. Vigilância epidemiológica
 - Mecanismo de transmissão e controlo das infeções. Emergência de resistência aos antimicrobianos
8. Epidemiologia das doenças não transmissíveis
9. Problemas éticos.

Bibliografia recomendada

1. Hernández-Aguado, I., Miguel, A. G.; Rodríguez, M. D., Monrull, F. B., Benavides, F. G., Serra, M. P et al. (2013). Manual de Epidemiología y Salud Pública (2ª. ed.). Madrid: panamerica.
2. Oliveira, A. G. (2009). Bioestatística, Epidemiologia e Investigação: Teoria e Aplicações. Lisboa: LIDEL.
3. JeKel J., Katz, D. I. & Elmore, J. G. (2006). Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva, (2ª. Ed.). Porto Alegre: Artmed
4. Gordis L. (2010) Epidemiologia. Lusodidacta

Métodos de ensino e de aprendizagem

As aulas teórico-práticas têm uma breve componente expositiva e uma componente de aplicação prática da matéria através de exercícios práticos e procura de respostas para questões práticas utilizando a metodologia ativa baseada na sala de aula invertida.

Alternativas de avaliação

- Trabalhos práticos 100% - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)

Língua em que é ministrada

1. Português
2. Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Maria Cristina Martins Teixeira	Ana Maria Gerales Rodrigues Pereira	Ana Maria Nunes Português Galvão	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
21-11-2023	22-12-2023	22-12-2023	03-01-2024